



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
DO CAMPUS PETROLINA - IF SERTÃO PERNAMBUCANO  
PRESENCIAL – 18/12/2024**

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na  
2 Direção Geral, reuniu-se o Conselho do Campus, com a presença dos seguintes membros:  
3 Clesio Jonas Oliveira da Silva, Leenne Coelho-de Amorim Rodrigues, Kamilla Barreto Silveira,  
4 Luzinete Moreira Silva, Marcelo Sperotto Genai, Marcos Antônio Andrade Silva, Maria do  
5 Socorro Sena, Emmanuel de Brito Felix e Wandilson Alisson Silva Lima. O primeiro assunto  
6 foi a apresentação da proposta do Curso de ADS - Tecnologia de Análise e Desenvolvimento  
7 de Sistemas, pelo Prof. Alexandre Roberto de Souza Correia, iniciando pela motivação interna,  
8 em que a grande população mundial, cinco bilhões de pessoas, utilizam informática  
9 diariamente, por mais de seis horas, e que a cada doze anos, o número de pessoas no mundo  
10 cresce em um milhão, o que implica em uma sociedade cada vez mais automatizada. A proposta  
11 visa acompanhar essa tendência irreversível, com um foco em preparar os estudantes para esse  
12 cenário. Como motivação externa citou a falta de oferta desse curso nas localidades vizinhas e  
13 a oferta limitada no Instituto Federal, apenas em Garanhuns. A consulta pública realizada com  
14 cento e setenta respostas, sendo dezessete de Petrolina e vinte e cinco de Juazeiro/BA, revelou  
15 uma preferência de cinquenta e três respostas por curso presencial e quarenta por turno noturno.  
16 Sobre a escolha do Curso, inicialmente, o curso de Bacharelado foi considerado, devido a  
17 UNIVASF e a Facepe que já oferecem, e ao mesmo tempo em que se trata de um curso extenso  
18 e com muitas disciplinas de cálculo, devido a probabilidade de retenção e evasão, a opção pelo  
19 Tecnólogo em ADS foi escolhida como alternativa. Dando continuidade, ressaltou que nos  
20 últimos 14 anos, o curso de Licenciatura em Computação formou cento e três pessoas, e que o  
21 curso EMI em Informática formou cinquenta alunos em cinco anos. Acrescentando que a  
22 possibilidade de diversificar a oferta de cursos na área, é uma maneira de melhorar os índices  
23 de conclusão. Sobre a descrição do curso, foi informado que a oferta é de trinta vagas, com  
24 duração de seis semestres, podendo ser concluído entre quatro a nove semestres, com duas mil  
25 horas e quarenta créditos (trinta e sete obrigatórios), com o cuidado na minimização dos pré-  
26 requisitos. Além disso, estágio e AACC não serão obrigatórios. O currículo é estruturado em  
27 cinco pilares: humanístico-social, infraestrutura de TI, matemática, gestão de sistemas e  
28 desenvolvimento de sistemas. Dando continuidade, o Prof. Alexandre informou que algumas  
29 disciplinas poderão ser ofertadas por outras coordenações, com um esforço de doze aulas nos  
30 semestres ímpares e dez nos semestres pares, sendo oito componentes curriculares interligadas  
31 a outras coordenações. Nesse momento Luzinete, Pedagoga lotada no curso de Edificações,  
32 questionou sobre a tramitação correta para a aprovação do curso e a análise pelo Núcleo  
33 Pedagógico (NUPE), além do relatório de gestão da exequibilidade do curso, apontando a  
34 importância dessas questões, para que não seja aprovado de forma errada e que não chegue ao  
35 Consup sem as avaliações devidas. Mencionou ainda, das dificuldades na Educação Básica e a



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA**

36 elevada taxa de reprovação em cursos superiores e que não pode-se esquecer que a Rede Federal  
37 tem que se preocupar com a educação básica, que são cinquenta por cento das vagas e tem-se  
38 muitos cursos com oferta de ensino superior e pós-graduação com muita reprovação, poucas  
39 conclusões e que gostaria de ouvir da gestão esses questionamentos, por conta do impacto com  
40 outras coordenações, não esquecendo de que muitas inscrições para o processo de seleção são  
41 indeferidas por conta de coisas pequenas e que isso pode refletir na existência da instituição. O  
42 Prof. Marcos, Diretor de Ensino, explicou que um projeto de curso, pelo fluxo que já existe, a  
43 ordem é enviar inicialmente para o NUPE e depois para o ConCampus, mas que não é  
44 obrigatório esse sentido, mas julga melhor seguir essa ordem. Contudo, sair do ConCampus  
45 para o NUPE também não teria problema, pois refinaria o projeto tecnicamente, para então  
46 seguir com a análise pedagógica. Informou também que desde o ano passado tem aumentado a  
47 oferta de vagas no EMI, além da oferta do recente curso de energias renováveis. Ademais  
48 também comentou questões sobre os processos seletivos, que são vários problemas de fato, mas  
49 que têm sido discutidos, para melhorar os próximos processos, tornando-o menos excludente,  
50 por exemplo. O Prof. Clesio, Diretor Geral, comentou que tem sido ofertado o dobro de vagas  
51 em relação aos anos anteriores e citou a necessidade de mais salas de aula e docentes para  
52 atender os cursos. Além disso, falou sobre o cumprimento da lei e a adequação dos docentes e  
53 espaços, que hoje, a tipologia são cento e cinquenta docentes e cem TAE's, e que, no entanto,  
54 na PNP consta cento e dez, mas é devido ao fato de que muitos são permanentes, e que alguns  
55 já saíram, mas que a vaga não voltou para o campus. Contudo, não existe a previsão de código  
56 de vaga, nem financiamento para salas de aula. Assim, questionou ao Prof. Alexandre sobre o  
57 regimento docente, pois na divisão das disciplinas, o professor tem prioridade na disciplina  
58 objeto de concurso e que qualquer outra oferta, como pós-graduação, por exemplo, será  
59 necessária a contratação de professor e mais salas de aula. Foi realizada essa discussão? Teve  
60 consulta a outras áreas? Como por exemplo matemática? E sobre as concorrências? Pois uma  
61 vez que a oferta é presencial, não irá concorrer com cursos à distância? Acrescentou que quem  
62 dá aula pela UAB não conta como esforço docente. O Prof. Alexandre respondeu que no tocante  
63 as salas, foi feito um balanço sim e por isso foi escolhido o turno da noite porque à tarde fica  
64 inviável, já que apresenta mais dificuldades em termos de ocupação das salas. Assim, o curso  
65 não requer novos laboratórios, e as salas existentes já são suficientes. Sobre professor, se tivesse  
66 novo código disponível, seria melhor, tanto substituto quanto efetivo, mas com oferta anual, é  
67 possível dar conta com os docentes que já estão disponíveis. Mencionou também o fato de que  
68 todos os cursos requerem a cada dois anos uma avaliação e que isso também já foi pensado  
69 previamente. Sobre os cursos EaD, comentou que o público EaD é diferente do presencial. EaD  
70 não tem regularidade no horário, quando o campus oferece um curso presencial é para os alunos  
71 que estão diariamente no campus e como a demanda pela ADS é grande, o curso não vai ter  
72 interferência com o mesmo curso em EaD. Sobre as concorrentes comuns, falou que tomam  
73 menos que a licenciatura e que não mudaria a situação, pelo que já oferece o curso de  
74 Licenciatura em Computação. O Prof. Marcelo, Coordenador do Curso de Edificações, levantou  
75 a questão das disciplinas eletivas e se os alunos poderiam escolher outras opções, como  
76 disciplinas relacionadas à saúde do trabalhador, segurança do trabalho e questões ocupacionais.



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA**

77 Acrescentou que é necessária uma legislação interna para verificar isso, pois a instituição forma  
78 trabalhadores, com competência, corpo técnico e estrutura, mas que tudo isso reflete em  
79 questões sociais de saúde. O Prof. Alexandre respondeu que não atendeu a essa observação, na  
80 intenção de ter um impacto mínimo com a instituição, para não gerar efeito em outros setores.  
81 Contudo, informou que as alterações serão realizadas e o documento encaminhado para a DIEN  
82 para dar celeridade ao processo. Como segundo ponto de pauta teve-se a apresentação da  
83 Proposta de Curso de Pós-graduação em Educação Musical. O Prof. Adelson Aparecido Scotti  
84 inicialmente apresentou a pertinência da proposta, tendo em vista o compromisso com a  
85 verticalização na formação e pela existência do baixo índice de pós-graduado na área de música.  
86 Explicou que se trata de um curso presencial, com entrada anual de catorze vagas. A carga  
87 horária total será de trezentos e sessenta horas, em três módulos, com um TCC de sessenta  
88 horas. O tempo mínimo de integralização será de dezoito meses, e o tempo máximo será de  
89 vinte e quatro meses. O curso será voltado para a formação continuada de professores da rede  
90 básica de ensino, com ênfase em música e inovação. Citou que foi previamente pensado sobre  
91 o espaço físico que atende, e o corpo docente, e que as disciplinas ofertadas não precisarão de  
92 outros professores. Informou que o Prof. Ricardo Barbosa Bitencourt, por exemplo, irá  
93 ministrar uma disciplina eletiva sobre inovação. O representante discente, Emmanuel,  
94 perguntou qual vai ser a rotatividade. O Prof. Adelson respondeu que no primeiro 1º ano meio  
95 vai ser para entender toda a dinâmica. O Coordenador de Extensão, Wandilson Alisson Silva  
96 Lima, perguntou por que a oferta é de catorze vagas. O Prof. Adelson respondeu que foi devido  
97 ao número de orientações de TCC, para que fique em até 2 alunos para cada professor. O Prof.  
98 Marcos fez a observação sobre o tempo de duração do curso, se um ano e meio não seria muito  
99 longo, com possibilidade de evasão. Sugeriu um ano. Luzinete propôs que o público seja  
100 estendido para além dos que já são previstos, graduados em Pedagogia, Educação Artística e  
101 Música e acrescentar para quem tem outras licenciaturas e que atuem com música. Assim, a  
102 proposta voltará para a comissão, para as adequações, como a inclusão da disciplina eletiva, a  
103 possibilidade de ser Pós-graduação em Educação Musical e Inclusões e que o projeto também  
104 seja analisado pelo NUPE, dentre outras observações e sugestões feitas. Como 3º ponto de  
105 pauta, Luzinete apresentou a plataforma SISSA - Sistema Integrado de Suporte ao Sucesso  
106 Acadêmico, que acompanha o processo de evasão e é utilizada em três IFs, incluindo o  
107 IFSertãoPE. Assim, apresentou um pouco do funcionamento, que nesse trabalho tem os tutores,  
108 para cada curso três tutores, dois de conteúdo e um de acolhimento, com atuação ativa e proativa  
109 para tirarem dúvidas gerais, acolhimento e realizarem o registro das atividades. Informou que  
110 ela, como supervisora local, tem visto como os tutores têm atuado como cuidadores dos alunos  
111 e que fazem as percepções das dificuldades de aprendizagem. A aluna tutora, Elisangis  
112 Francinara, da área de matemática, contou da sua experiência, mostrou que muitas pessoas não  
113 procuram devido a timidez, mas que na ação proativa foi bastante efetiva. Então, Luzinete  
114 apresenta a importância de que em todos os cursos tenha-se essa tutoria por pares. Luzinete e  
115 Marcelo se colocaram a disposição para implantarem em outros cursos, destacando que o  
116 programa prima pelo acolhimento. Na sequência, foi feita a discussão sobre a possibilidade do  
117 SISSA se integrar ao SUAP, considerando uma futura colaboração com assistentes sociais e



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA

118 psicólogos. O Prof. Clésio aprovou a ação, destacando a relevância dos dados registrados na  
119 plataforma e propôs que o Prof. Bruno Gomes da Costa, venha apresentar os resultados com o  
120 curso de Licenciatura em Física, do qual é coordenador. Por fim, Luzinete parabenizou pela  
121 condução e a periodicidade, que foi acatada, das reuniões do Concampus, de grande importância  
122 para as resoluções das questões do dia a dia do campus. Nada mais havendo a tratar, o Diretor  
123 Geral agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Kamilla  
124 Barreto Silveira, lavei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos demais membros  
125 presentes. Petrolina, dezoito de dezembro de 2024.

Conselheiros	Assinatura
CLESIO JONAS DE OLIVEIRA DA SILVA Presidente do Conselho	
EMMANUEL DE BRITO FELIX Representante Suplente Discente	Documento assinado digitalmente  <b>EMMANUEL DE BRITO FELIX</b> Data: 06/02/2025 12:52:56-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
KAMILLA BARRETO SILVEIRA COS Chefe do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação <b>Secretária do Conselho para esta reunião</b>	Documento assinado digitalmente  <b>KAMILLA BARRETO SILVEIRA</b> Data: 29/01/2025 20:18:35-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
LEENNE COELHO DE AMORIM RODRIGUES Representante Suplente da Sociedade Civil	
LUZINETE MOREIRA SILVA Representante dos Técnicos-Administrativos	Documento assinado digitalmente  <b>LUZINETE MOREIRA DA SILVA</b> Data: 10/03/2025 21:07:52-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
MARCELO SPEROTTO GENAIO Representante dos Docentes	Documento assinado digitalmente  <b>MARCELO SPEROTTO GENAIO</b> Data: 06/02/2025 12:24:52-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
MARCOS ANTONIO ANDRADE DA SILVA Diretor de Ensino	Marcos Antonio Andrade Silva: 01036538567 
MARIA DO SOCORRO SENA Diretora de Administração e Planejamento	
WANDILSON ALISSON SILVA LIMA Coordenador Geral de Extensão	Documento assinado digitalmente  <b>WANDILSON ALISSON SILVA LIMA</b> Data: 11/03/2025 06:50:19-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>